

Editorial

Este número da Revista Faz Ciência apresenta um Dossiê sobre o Projeto Universidades Estratégicas do Programa Alfa III da União Europeia visa compartilhar esta experiência interinstitucional, da qual a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) participou, com a comunidade acadêmica, apresentando artigos que reportam atividades desenvolvidas em algumas das Instituições participantes assim como reflexões de pesquisadores que investigam os processos de aproximação no campo da Educação Superior entre a América Latina e a Europa.

Em si, o Alfa consistiu em um programa de cooperação entre a União Europeia e a América Latina centrado na promoção da Educação Superior, partindo do entendimento de que as Universidades figuram como um instrumento de favorecimento do desenvolvimento socioeconômico e de combate à desigualdade social. Neste viés, foi fomentada a criação de redes e sinergias entre as Universidades das duas regiões, considerando o intento de se construir um espaço comum de Educação Superior União Europeia-América Latina voltado à melhoria da qualidade dos sistemas nacionais de educação.

O Programa Alfa teve três edições, abarcando os períodos de 1994-1999 (Alfa I), 2000-2006 (Alfa II) e 2007-2013 (Alfa III). A partir de 2014, o Programa Alfa foi incorporado ao Programa Erasmus+, não obstante as ações previstas de seus projetos tenham sido executadas até 2015. No total, participaram 46 países dos Programas Alfa, os 28 da União Europeia e 18 da América Latina, além de Organizações não governamentais, câmaras de comércio, associações profissionais e sociedades empresárias como entidades associadas.

O Projeto Universidades Estratégicas foi executado entre os anos de 2012 a 2015 e contou com a participação de 9 instituições de ensino superior da América Latina e Europa, sendo elas: *Fundación Universidad Católica Del Norte* (Colômbia), coordenadora do projeto; *Universidad Nacional de San Martín* (Argentina); *Universidad Nacional del Litoral* (Argentina); Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Brasil); *Universidad de Antioquia* (Colômbia); *Universidad Nacional de Asunción* (Paraguai); *Universidad Católica del Táchira* (Venezuela); *Centro de Formación Florida* (Espanha) e *Università degli Studi del Molise* (Itália).

Sopesando que no horizonte do projeto estava a necessidade de construir uma rede de universidades que tinham em seu entorno de atuação problemas e desafios similares, a escolha das nove universidades foi justificada por atuarem em regiões com características semelhantes e por desenvolverem diversos projetos acadêmicos que tinham como foco o desenvolvimento de seus territórios.

Porém, o contato e o compartilhamento de informações e experiências realizadas em cada área de abrangência dessas instituições eram praticamente nulos e dependiam na maioria das vezes de contatos isolados de docentes em suas específicas áreas do conhecimento. O que limita a troca de informações e experiências institucionais que poderiam alavancar o desenvolvimento dessas instituições e territórios.

Diante destes temas e problemas o Projeto buscava facilitar e promover a cooperação e o estabelecimento de redes entre Instituições de Ensino Superior da América Latina e Europa para que intercambiassem e implementassem experiências de desenvolvimento territorial equitativo; fomentar os vínculos das Instituições com o mercado de trabalho no mundo empresarial e o setor público em vários temas, incluindo a promoção do espírito empresarial dentro das próprias Instituições de Ensino Superior e nas áreas de abrangência de cada uma; promover e fortalecer o papel das Instituições de Educação Superior no planejamento estratégico para a coesão social e o desenvolvimento econômico em nível local, com especial ênfase na construção de uma visão compartilhada a fim de conciliar crescimento econômico e inclusão social, ademais de fomentar a participação democrática, a descentralização, e a vinculação dos setores marginais.

Pensando em melhorar esta forma de articulação este projeto teve como objetivo geral aumentar a capacidade das Instituições de Ensino Superior associadas a ele em incidir nos processos de planejamento estratégico participativo para a promoção democrática e a coesão social nos territórios nos quais estão localizadas a partir de uma cooperação interinstitucional entre instituições em nível internacional, por meio do conhecimento interno de cada instituição, conhecimento dos principais parceiros dentro dos âmbitos de ação do projeto, compartilhamento de experiências exitosas entre as Instituições que pudessem ser replicadas em seus territórios de influência e ações de formação conjunta visando criar expertises dentro de cada área abrangida pelas instituições e pelo projeto em si.

O cronograma do Projeto cumpriu dezesseis fases organizativas no âmbito dos seus territórios. Essas fases possibilitaram uma intensa troca de experiências e a execução conjunta de vários projetos além de um ambiente de troca de experiências e tecnologias sociais.

Um dos objetivos almejados pelo Projeto é o da divulgação científica e troca de ideias, objetivos dos quais esse Dossiê cumpre uma pequena, mas importante função de divulgar um pouco o que foi pensado durante o Projeto. Nessa coletânea está sendo disponibilizado para o grande público artigos da Itália, Venezuela e Brasil que mostram um pouco a diversidade dos temas tratados.

O primeiro artigo “Projeto Alfa III Universidades Estratégicas para promoção do desenvolvimento regional e coesão social: uma experiência de internacionalização de universidades da América Latina e Europa” apresenta a experiência de internacionalização do projeto no âmbito da Unioeste fazendo um balanço das principais atividades desenvolvidas e informando o leitor sobre o que o Projeto representou para a universidade.

O artigo seguinte “Processo de Bolonha e discurso das competências na educação superior: o projeto tuning América Latina” contextualiza as políticas de educação superior no âmbito da América Latina ao abordar Projeto Tuning América Latina e da demonstração de como que este reflete a lógica da pedagogia das competências. Discute também o Processo de Bolonha e seu papel para alcançar o objetivo de ampliar as vantagens competitivas do bloco europeu em relação à educação superior e a internacionalização.

Na sequência é apresentado o artigo “El Programa Nacional de Alimentación Escolar de Brasil y el papel del agente local en la promoción del desarrollo rural” que apresenta um resultado entre a articulação do Projeto Universidades Estratégicas a pós-graduação da instituição discutindo ao discutir a alimentação escolar, a agricultura familiar e a atuação dos nutricionistas em interface com as políticas públicas brasileira.

Ainda no âmbito da Unioeste o artigo “Uma contribuição à análise das comunidades rurais do sudoeste do Paraná” mostra a expertise da Unioeste no trabalho com comunidades rurais o artigo faz uma importante contribuição metodologia para os interessados em trabalhar com comunidades rurais.

Ampliando para a América Latina, apresentamos o artigo “El emprendimiento conforme a las vocaciones y potencialidades productivas como una posibilidad para disminuir la ocupación informal en el estado Táchira – Venezuela” que discute a problemática da economia informal e como a Universidade Católica de Táchira e o Observatório Social Táchira Estado através do “Programa Criadores de Empresas” atua no processo de formalização da atividades econômicas como forma de promover o desenvolvimento e combater a pobreza em vinte municípios do Estado de Táchira – Venezuela.

No âmbito europeu são apresentados dois artigos da Universidade de Molise – Itália sendo o primeiro “Valor da universidade na sustentabilidade. reflexões a partir de um caso de estudo” que examina o papel da universidade na promoção do desenvolvimento sustentável à partir do contexto de crise internacional evidenciando a importância do envolvimento do conjunto das partes envolvidas para a sustentação de uma dinâmica de desenvolvimento; finalmente o artigo “A contribuição do setor agroalimentar no desenvolvimento sustentável em

Itália” faz uma importante análise do contexto mundial e os desafios da produção sustentável de alimentos apresentado aspectos da experiência italiana e focando nas estratégias territoriais para a promoção do desenvolvimento.

Este Dossiê é uma pequena amostra do importante processo propiciado pelo ambiente do Programa Alfa III em interface com o Projeto Universidades Estratégicas e mostram como o processo de internacionalização da Unioeste é uma etapa fundamental para o avanço das pesquisas e o aprimoramento do papel social a que se propõe, pois tem o potencial de articular grupos de pesquisas, pós-graduação, pesquisadores e comunidade ao oportunizar espaços de troca de experiências e cooperação interinstitucional internacional.

Além dos artigos que constituem o dossiê, esta edição traz dois artigos de demanda contínua. O primeiro tem com título: “A ausência da mulher assentada na mídia rondoniense: um estudo reflexivo em torno das publicações online”. Nele, os autores Elizabete Matia de Siqueira e José Lucas Pedreira Bueno analisam as publicações da mídia online de Rondônia entre 2011 e 2013, para verificar mulheres assentadas em assentamentos rurais são representadas.

No segundo: “Práticas parentais e comportamentos de crianças e adolescentes: revisão de estudos em língua portuguesa”, Vanessa Aparecida Hecavei realizou uma revisão sistemática da literatura em língua portuguesa envolvendo a temática das práticas educativas parentais (PEP). A partir dos objetivos dos estudos foram compostas 12 categorias de análise.

Considerando a luta dos trabalhadores em educação do Estado do Paraná no ano de 2015, criamos uma seção, denominada de Memória da Luta dos Educadores do Paraná, para que os educadores possam registrar suas memórias, frentes aos embates contra as políticas do governo de Estado. Nesse número trouxemos o texto “Memórias da ocupação da Assembleia Legislativa do Paraná em fevereiro de 2015: a democracia e a força material das classes populares”, das educadoras da rede estadual Quelli Cristina de Oliveira e Denila Coelho. Nele, as autoras registram os acontecimentos ocorridos durante a ocupação da Assembleia Legislativa entre os dias 10 e 12 de fevereiro de 2015, e, a partir daqueles acontecimentos fazem algumas análises sobre as ações a serem tomadas pelo sindicato dos educadores do Estado.

Depois desta pequena síntese dos artigos, convido os leitores para mergulharem nos textos completos para tirarem suas próprias conclusões.

Adilson Francelino Alves e Gabriella de Camargo Hizume Organizadores do Dossiê

André Paulo Castanha Editor Científico RFC